



1 República - Liberdade em ação

O Portugal republicano e a 1.ª fase da globalização. Os cabos submarinos telegráficos ligados aos Açores

Isabel Varão

No crescendo expansionista desta tecnologia os governos da I República assumem a vital importância das ilhas açorianas, em particular do Faial, pressionados que estavam pelas potências europeias e pelos EUA para abrirem este ponto estratégico de amarração, a meio caminho entre a Europa e a América do Norte, aos seus interesses e comunicações.

Portugal inseriu-se na esfera das comunicações telegráficas internacionais transatlânticas a partir dos finais do século XIX (1870). Mesmo antes do final do século (1893) completa-se a sua ligação por via dos cabos submarinos às ilhas atlânticas e às possessões africanas, bem como ao resto do mundo, por intermédio da rede britânica.

No crescendo expansionista desta tecnologia os governos da I República assumem a vital importância das ilhas açorianas, em particular do Faial, pressionados que estavam pelas potências europeias e pelos EUA para abrirem este ponto estratégico de amarração, a meio caminho entre a Europa e a América do Norte, aos seus interesses e comunicações.

O exclusivo da concessão inglesa, dominante durante vinte e cinco anos (1893-1916), é formalmente superado, permitindo a instalação da Deutsche Atlantische Telegraphen-Gesellschaft (alemã) e da Commercial Cable Company (norte-americana) já subconcessionárias antes da Grande Guerra. No período do conflito também a França, enquanto potência aliada, entrou na corrida pela amarração no Faial através da Compagnie Française des Cables Télégraphiques. A estas companhias juntar-se-ão a Italcable (italiana) e a Western Union Telegraph Company (norte-americana) em 1924. Todas elas irão multiplicar o número de cabos transatlânticos e de ligação ao Mediterrâneo a partir de Atagoa (Faial) chegando a atingir um total de quinze neste período.

Este aumento exponencial de amarrações é acompanhado a partir de 1923 com as melhorias técnicas introduzidas por várias companhias com a utilização de cabos de grande velocidade que passaram a ligar a Horta ao Canadá, aos EUA, à França, à Itália e à Irlanda.

A convergência de trabalhadores e engenheiros das várias nacionalidades acompanhados das respetivas famílias conferem à Horta, neste período, um ambiente cosmopolita, absolutamente inusitado quer nas ilhas atlânticas quer no próprio continente.

Exemplo acabado desta realidade é a Trinity House, onde os operadores do telegrafo submarino, os «cibografistas», de nacionalidade inglesa, norte-americana e alemã partilhavam o mesmo edifício nas tarefas de receção e reenvio das mensagens telegráficas.

Prstes a sofrer a concorrência da telegrafia sem fios (TSF), que acabará por dominar as comunicações internacionais, esta é, porém, a idade de ouro das comunicações telegráficas por cabos submarinos.

Ao lado: Instalação de cabos telegráficos na Horta, Açores, 1904.

Comunicar na República
100 Anos de Inovação e Tecnologia
Fundação Portuguesa das Comunicações
– Extrato Referente aos Açores

Propriedade
Fundação Portuguesa das Comunicações
Rua D. Luís I, 22, 1200-151 Lisboa

NIPC
504 166 255

Edição
Fundação Portuguesa das Comunicações
Direção de Comunicação e Relações Públicas

EXPOSIÇÃO e CATÁLOGO/ÁLBUM

Equipa de coordenação geral
Cristina Weber, Fundação Portuguesa das Comunicações / Museu das Comunicações – produção e cultura
Isabel Varão, Grupo de Amigos do Museu das Comunicações – produção executiva
Joel de Almeida: direção e coordenação científica

Equipa de autores/investigadores
Alfredo Ancães
Alva Santos
Cristina Weber
Isabel Varão
Joel de Almeida
Júlia Saldanha
Margarida Mouta
Ricardo Cordeiro

Património das comunicações: seleção de peças e iconografia específica
Telecomunicações: Alfredo Ancães, com apoio de Joel de Almeida, Ricardo Cordeiro e Cristina Weber;
Comunicações postais e filatelia: Alva Santos, com apoio de Joel de Almeida;
Arte e cultura: Cristina Weber, com apoio de Ricardo Cordeiro;
Acontecimentos históricos nacionais e internacionais: Isabel Varão e Júlia Saldanha;
Seleção (técnico-estética) e enquadramento (funcional) geral: Joel de Almeida com apoio de Ricardo Cordeiro

Pesquisa iconográfica – equipa de apoio FPC
Condição Ribeiro
Dina Grácio
Filomena Ferro

Iconografia
Arquivo da FPC
João Peneda Correia
Madalena Azeite
Teresa Teixeira

CATÁLOGO/ÁLBUM

Coordenação editorial
Isabel Santiago – Fundação Portuguesa das Comunicações/Comunicação & Relações Públicas – produção e cultura e coordenação;
Joel de Almeida: concepção e identificação do projecto

Revisão de texto
Luís Manuel Araújo

Design, tratamento de imagem e produção
Duplexsign

EXPOSIÇÃO

Produção
Fundação Portuguesa das Comunicações / Museu das Comunicações
Grupo de Amigos do Museu das Comunicações

Comissário
Joel de Almeida

Coordenação geral
Cristina Weber

Arquitetura
Rui Ortão

Design
Arne Kaiser

Textos e legendas
Alfredo Ancães
Alva Santos
Cristina Weber
Isabel Varão
Joel de Almeida
Júlia Saldanha
Margarida Mouta
Ricardo Cordeiro

Cronologia
Júlia Saldanha
Ricardo Cordeiro

Seleção de imagens
Joel de Almeida
Rui Ortão

Ilhas sumário
Alva Santos
Isabel Varão
Joel de Almeida
Rui Ortão

Produção e realização AVM – Audiovisuais e Multimédia
Joel de Almeida com apoio técnico de José Raposo
Museu da Presidência da República

Origem e existência de imagens
Serviços de Informação e Documentação da ANA – Aeroperifoneo de Portugal
Fundação Portuguesa das Comunicações – Centro de Documentação e Informação
Museu da Presidência da República
Museu Regional da Horta
SNTCT – Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Correios e Telecomunicações
João José Alves Dias
Arqui300
João Pedro Gonçalves

AGRADECIMENTOS

Apoio e parcerias
Arquivo Municipal de Lisboa/
Arquivo Fotográfico

Associação dos Antigos Alunos da Liceu da Horta
Henrique Meilo Barreiros
Capitão Design

Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República
Maria Fernanda Fernandes Garcia
Rolf

Conselho de Administração da Fundação Portuguesa das Comunicações
Comunicação/Artes Gráficas dos CTT Correios de Portugal
Miguel Dantas
Pedro Mónica

Direção do Grupo de Amigos do Museu das Comunicações
Móbit
Museu da Presidência
Diogo Gaspar
Vitor Gomes

Museu Regional da Horta
Luís Meneses

Património Museológico da Fundação Portuguesa das Comunicações

Portugal Telecom TMN
Paulo Rêgo
Edite Lopes

RTP Rádio e Televisão de Portugal
Pedro Braumann
Manuel Lopes

Serviço Educativo do Museu das Comunicações
Américo Mascarenhas
Iris Zelenko

Teresa Beirão
Daniel Gomes
Joana Varge
Pedro Silva

Comunicar na República
100 Anos de Inovação e Tecnologia
Fundação Portuguesa das Comunicações
– Extrato Referente aos Açores

Índice

Apresentação, página 5

Caminhos de partida à chegada... / *Joel de Almeida*, página 7

Caminhos de partida (à chegada) e/ou caminhos de chegada (à partida)? / *Joel de Almeida*, página 15

CRONOLOGIAS

Cronologia geral / *Júlia Saldanha*, página 21

Cronologia das comunicações postais em Portugal / *Júlia Saldanha*, página 29

Cronologia das telecomunicações em Portugal / *Júlia Saldanha*, página 33

I REPÚBLICA – Liberdade e ação

A literatura na I República / *Margarida Mouta*, página 43

As comunicações e a I República / *Isabel Varão*, página 47

As artes plásticas e as comunicações na I República / *Cristina Weber*, página 51

Da história postal na I República / *Alva Santos*, página 55

A Grande Guerra (1914-1918).

O SPC do Corpo Expedicionário Português e as comunicações militares / *Isabel Varão*, página 63

O viajante Guglielmo Marconi em Lisboa / *Ricardo Cordeiro*, página 65

Da história das telecomunicações na I República / *Alfredo Ancães*, página 71

O Portugal republicano e a 1.ª fase da globalização.

Os cabos submarinos telegráficos ligados aos Açores / *Isabel Varão*, página 87

DITADURA MILITAR E ESTADO NOVO – Liberdade adiada

A literatura no Estado Novo / *Margarida Mouta*, página 91

Contextos temporais das comunicações em Portugal / *Júlia Saldanha*, página 93

As artes plásticas e a arquitetura em Portugal no Estado Novo / *Cristina Weber*, página 97

História postal no Estado Novo / *Alva Santos*, página 107

Da história das telecomunicações no Estado Novo (1926-1974) / *Alfredo Ancães*, página 123

O império colonial e as telecomunicações

ligando à metrópole e ao resto do mundo / *Isabel Varão*, página 139

DA REVOLUÇÃO DE ABRIL À DEMOCRACIA

Liberdade (re)construída. A literatura na Democracia / *Margarida Mouta*, página 143

As comunicações no contexto democrático / *Júlia Saldanha*, página 147

As artes plásticas e as comunicações na Democracia / *Cristina Weber*, página 151

A Democracia e a grande reestruturação dos serviços / *Alva Santos*, página 161

Da história das telecomunicações na Democracia (1974-2010) / *Alfredo Ancães*, página 171

Caminhos por canais comunicantes / *Joel de Almeida*, página 183

Bibliografia genérica, página 187

Sínteses curriculares, página 193

